



CUIDANDO DE GESTANTES DE ALTO RISCO PELA VISÃO DA ENFERMEIRA RESIDENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*SILVA, Dannyelly Dayane Alves*¹;

*Pinto, Eduardo Araújo*²;

*LIMA, Beatriz Santana de Souza*³;

ALMEIDA, Thaynara Carla Pontes⁴;

ARAÚJO, Bárbara Régia Oliveira⁵;

DANTAS, Natália Palmoni Medeiros⁶

INTRODUÇÃO: Risco é uma palavra que indica probabilidade de lesão, dano ou perda. O caso do risco gravídico tem-se como sendo a possibilidade de gestante e feto serem expostos a agravos físicos, psíquicos e sociais, muitas vezes, consideradas próprias do estado gravídico, mas que podem em algum ponto desencadear desordens que ameaçam a vida da mãe e do filho. O Ministério da Saúde (2010) define como gravidez de alto risco: “aquela na qual a vida ou a saúde da mãe e/ou do feto e/ou do recém-nascido têm maiores chances de serem atingidas que as da média da população considerada”. O conceito de risco gravídico surge para identificar graus de vulnerabilidade nos períodos de gestação, parto, puerpério e vida da criança em seu primeiro ano. Na assistência pré-natal, a gestação de alto-risco diz respeito às alterações relacionadas tanto à mãe como ao feto. (GOMES, CAVALCANTE, MARINHO, 2001). É acreditando na qualificação da assistência as mulheres no ciclo gravídico-puerperal que se criou programas de residência na área saúde da mulher em todo Brasil. A residência em enfermagem caracteriza-se como um programa de habilitação do enfermeiro, por meio da articulação entre conhecimento e ação, no contexto da organização e funcionamento

¹ Enfermeira residente em Saúde da Mulher da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL) danny_san@hotmail.com.

² Enfermeiro mestrando do programa de pós-graduação em enfermagem – mestrado da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

³ Enfermeira mestranda do programa de pós-graduação em enfermagem – mestrado da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

⁴ Enfermeira residente em Saúde da Mulher da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).

⁵ Enfermeira residente em Saúde da Mulher da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).

⁶ Enfermeira residente em Saúde da Mulher da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).

do SUS. Em Maceió, o programa de residência em saúde da mulher é vinculado a Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL) e tem como cenário de prática a Maternidade Escola Santa Mônica (MESM), maternidade pública que tem como público-alvo gestantes de alto risco. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de cuidar de gestantes de alto risco pela ótica de enfermeiros residentes da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas em uma maternidade pública. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, realizado durante a vivência de uma enfermeira residente no setor de gestação patológica durante os meses de março e abril de 2012 na Maternidade Escola Santa Monica-AL. **RESULTADOS:** O programa de residência em Saúde da Mulher acontece a priori na Maternidade Escola Santa Mônica (MESM), onde o residente passa por um rodízio de campos dentro do hospital. Existindo como campos de desenvolvimento: Acolhimento com classificação de risco (ACCR); pré-parto; centro cirúrgico; unidade II – alojamento conjunto; núcleo de educação permanente, gestação patológica, entre outros. Na Unidade de Gestação patológica o residente passa durante dois meses. Este é um setor destinado a gestantes que apresentem alguma patologia que ponha em risco a etapa gestacional, comprometendo mãe-filho. A mesma fica internada para um acompanhamento com equipe multiprofissional de saúde para uma maior observação no reestabelecimento do processo saúde-doença. No entanto, devido a um processo de super lotação em que as maternidades públicas passam atualmente, na gestação patológica, encontramos também um grande número de púerperas com Recém-nascido, funcionando assim também, a unidade, como alojamento conjunto (ALCON), uma vez que faltam vagas na Unidade II - ALCON. Acarretando um ciclo vicioso na qual a gestante passa um período no pré-parto e ACCR esperando por vagas na unidade de gestação patológica. O enfermeiro residente na gestação patológica pode desenvolver inúmeras habilidades inerentes ao enfermeiro como liderança; manejo com a equipe de enfermagem; organização setorial; articulação para realização de exames intra e extra hospitalares; exame físico geral e obstétrico; e avaliação da entrada em trabalho de parto. Vale salientar a cautela ao realizar o exame, uma vez que, o pudor da mulher está em pauta, já que sua privacidade passa a ser invadida por todos os profissionais com pouca reserva, pois no hospital as enfermarias tem um mínimo de cinco leitos. Aprendemos a criar parcerias com outros setores, realizamos ainda procedimentos básicos diversos como: retirada de pontos, punção, curativos de deiscência, ajuda nos banhos, tricotomia, entre outros; e atuamos também no apoio psicológicos a estas mulheres que abandonam seu lar sem entender todo o processo de sua hospitalização, sentindo apenas que algo diferente está acontecendo, chegam sem muita explicação, são internadas, por vezes sem pai, amigos, irmãos, sem conhecer ninguém, nem entender nada, apresentam-se como um corpo de mulher que está gestante e a mente e o coração recheado de medo, insegurança e preocupações, o ser-mulher-mãe muitas vezes não é respeitado. Dia-a-dia suas frustrações vão aumentando, pois muitas vezes seus outros filhos estão em casa sozinhos, indefesos, com elas dentro deste lugar (internas), sua ansiedade pela alta hospitalar aumenta e seu processo orgânico é rapidamente atingindo por esta ansiedade, causando entre outras mudanças uma elevação de pressão arterial, que não minimiza e que nenhum fármaco resolve. **CONCLUSÕES:** Iniciar um programa de residência por esta unidade foi interessante e desafiador, pois muitos são os problemas dentro de um setor, somos inseridos dentro deste, muitas vezes acompanhados pelo enfermeiro assistente, outras vezes não. Em vários momentos as pessoas exigem de nós posições, atitudes e decisões, lembrando-nos que

mesmo antes de sermos residentes já somos enfermeiros. Enfermeiros preparados para cuidar em toda sua amplitude, porém nem sempre estamos preparados para agir e decidir do ponto de vista obstétrico, pois ainda somos Residentes iniciantes e estamos apenas começando uma longa jornada de sonhos e desafios tentando sempre ser guiado pelo ardil da razão e fazendo de cada atitude um ato único e especial.

DESCRITORES: Enfermagem Obstétrica, especialização, gravidez de Alto Risco.